

LOCAL: Câmara de Vereadores de Concórdia

DATA: 26 de junho de 2009

HORÁRIO: 08:30h

PRESENTES: Gilmar Antônio da Rosa, Vilmar Comassetto, Joni Stolberg, Idair Piccinin, Cláudia Schiavini, Vilmar Comassetto, Maycon Pedott, Simone Marció e Fabíola Bassi.

O presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas Gilmar Antônio da Rosa fez abertura da reunião expondo a pauta para a discussão. Inicialmente discutiu-se os encaminhamentos dados por Joni Stolberg sobre a organização do evento envolvendo o Fórum dos Comitês para discutir as possibilidades de criação de estrutura própria de cada comitê para captação de recursos. Segundo Joni, fez-se o contato com os representantes do Fórum, de acordo com a proposta já discutida na reunião anterior, e os mesmos ficaram de dar a resposta de encaminhamento. Outra discussão foi sobre a criação de um Centro de Tecnologias Sociais na região oeste através do TSGA. O comitê apoia a iniciativa mas aponta algumas dúvidas, considerações e proposições para dar encaminhamento à essa questão, as quais tem relação com as dúvidas sobre: que se considere as iniciativas nessa linha já existentes na região, a exemplo do Projeto do Centro de Referência em Desenvolvimento Sustentável no município de Piratuba; que as definições sobre onde será a localização, como será a gestão do referido centro, qual a fonte de recursos para a sua manutenção e investimentos, sejam discutidas antecipadamente com o comitê de bacia e as entidades que nele estão representadas. Além disso, o comitê propõe que se estabeleça parceria entre o TSGA e o Comitê da Bacia do Jacutinga para a elaboração dos instrumentos de gestão, prioritariamente o Enquadramento das Águas e o Sistema de Informações. Outro tema foi a discussão de uma estratégia de como divulgar e se utilizar dos conteúdos sobre o diagnóstico do rio dos Queimados: uma primeira proposta é reunir a Secretaria Municipal de Educação (Secretária e diretores de escolas), Escolas Estaduais via SDR de Concórdia e a FUNDEMA (Fundação Municipal de Meio Ambiente) numa reunião ordinária da Secretaria de Educação para apresentar o diagnóstico e discutir a metodologia de como as escolas possam se apropriar dos dados e discutí-los com a comunidade escolar. Além disso, o comitê

entende que essa ação deve ir além das escolas e ser voltada também com outros setores da sociedade civil e iniciativa privada (a exemplo da Associação Comercial e Industrial, SINDICARNE, Associação dos Atingidos pela Enchente e outras). Nessas ações é fundamental a participação e envolvimento da FUNDEMA. Essa ação de divulgação também se dará com as oficinas de capacitação e mobilização do comitê que está sendo planejado, principalmente na Sub-Bacia dos Queimados. A seguir discutiu-se as propostas de projeto a serem encaminhadas à SDS. A primeira é de mobilização/capacitação dos membros do comitê e apoiadores e caracterização de nascentes da bacia. Na discussão foram ajustados os itens a serem adquiridos e projeção de valores a serem solicitados. Quanto a metodologia, a proposta é descentralizar essa ação em cinco sub-bacias com uma oficina de capacitação cada uma, num total de dezesseis horas (dois dias). Ao concluir cada oficina, a proposta é de que os grupos discutam as propostas de ação de acordo com as demandas do plano de bacia em parceria com o grupo que está discutindo os planos de saneamento básico municipais. Outro projeto foi o que busca analisar a vazão atual dos poços profundos perfurados na bacia e a qualidade da água dos mesmos. A proposta é fazer essa análise em 120 poços, georeferenciando-os e espacializando-os em cada microbacia. Dia 30 de julho haverá audiência da diretoria do comitê com o diretor de Recursos Hídricos da SDS para discutir esses projetos. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a reunião e eu Vilmar Comassetto, Secretário Executivo do Comitê Jacutinga redigí a presente Memória.